**EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE FIBRA DE *Cocos nucifera* L. (Arecaceae) SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. (Fabaceae)**

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Dourados**

**Área temática: Ciências Biológicas**

GOMES, Vinicius Nunes1 (vinicius130399@gmail.com); SANTIAGO, Etenaldo Felipe2 (felipe@uems.br); NOBREGA, Michele Aparecida dos Santos2 (nobrega\_michele@yahoo.com.br); PONTES, Motcharles da Silva1 (montcharles.pontes@gmail.com).

1Discente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (PGRN) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados/MS.

2Docente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (PGRN) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados/MS.

No nosso país a produção agroindustrial, em paralelo com a produção alimentícia e agrícola, beneficiam-se diretamente da geração de produtos, com isso, durante o processamento da matéria-prima é gerada uma grande quantidade de resíduos. Os resíduos produzidos são formados em sua maioria por cascas e caroços, como o caso do coco. Com isso, torna-se necessário estudos visando o aproveitamento desse resíduos desse tipo. Diante do exposto o objetivo do trabalho foi investigar os efeitos do extrato aquoso das fibras de *Cocos nucifera* sobre a germinação de sementes de *Peltophorum dubium*. Para isso, sementes de *P. dubium*, escarificadas em ácido sulfúrico, foram embebidas por um período de 5h em diferentes concentrações (0% - controle, 25%, 50%, 75% e 100%) de extrato aquoso de *C. nucifera*. Em seguida foram mantidas em gerbox com duas folhas de papel-filtro, umedecidas sempre que necessário com água destilada. O experimento foi conduzido em B.O.D com temperatura de 25,5ºC e fotoperíodo de 12h. Foram feitas contagens diárias, por um período de 15 dias para obtenção do porcentual germinativo (G), tempo médio de germinação (MT) e sincronicidade de germinação (Z). Os dados foram analisados por meio de teste ANOVA seguido de Tukey, quando paramétricos, e teste Kruskal-Wallis seguido de Dunn, quando não paramétricos. As sementes de *P. dubium* embebidas com as soluções de 25% e 50% de concentração apresentaram maiores porcentagens de germinação (96 e 97%), diferindo estatisticamente (H = 11,9420; p = 0,0178) das sementes do grupo controle (77% de germinação). As sementes embebidas em concentrações de 75% e 100% (92% de germinação para ambas) não diferiram significativamente dos demais tratamentos. As sementes do grupo controle apresentaram um tempo médio de germinação maior (3,49±0,48 dias) em relação aos demais tratamentos, diferindo estatisticamente (H = 11,8929; p = 0,0182) apenas dos tratamentos de 25% e 50% de concentração do extrato (2,25±0,14; 2,18±0,38). As sementes embebidas em 75% e 100% (2,49±0,17; 2,65±0,45) não diferiram dos demais tratamentos. As sementes embebidas em 25% de concentração obtiveram um melhor índice de sincronicidade de germinação (0,73±0,27), diferindo estatisticamente (F = 10,6117; p = 0,0005) dos índices das sementes embebidas em 0% e 75% (0,3±0,06 e 0,45±0,04), que não diferiram entre si. Já os índices das sementes embebidas em 50% e 100% (0,61±0,07, 0,6±0,17, respectivamente) diferiram apenas do índice do grupo controle. Com isso, observa-se que o uso do extrato aquoso das fibras de *C. nucifera* teve um efeito positivo na germinação de sementes de *P. dubium*, visto que houve aumento no percentual germinativo, diminuição do tempo médio de germinação e aumento no índice de sincronicidade da germinação, tendo uma maior eficácia quando em 25% de concentração.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resíduos agroindustriais, Reaproveitamento de resíduos, Fibra de coco

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimento à CAPES pela concessão de bolsa para os dicentes.